

Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em euros)



1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. TOMÉ DE CANELAS

NIPC: 502 102 004

1.2 – Sede: Rua Campo da Cruz, N° 46

Freguesia: Canelas

Concelho: Estarreja

Código Postal: 3865-006

1.3 – Natureza da actividade: Apoio Social sem Alojamento

1.4 – CAE Principal: 88990 – Outras Actividades de Apoio Social sem Alojamento N.E.

CAE Secundário: 88101 – Actividades de Apoio Social para Pessoas idosas sem Alojamento

1.5 – N° médio de empregados durante o ano 2024: 16 (dezasseis) – Média Simples

Em 2024 a Entidade contou, em média, com a colaboração dos funcionários indicados no quadro seguinte:

CATEGORIA	Quant.	Regime de Trabalho
- Educadora de Infância	3	Tempo Completo
- Escriturária	1	Tempo Completo
- Cozinheira	2	Tempo Completo
- Auxiliar de Acção Educativa	7	Tempo Completo
- Ajudante de Centro de Dia	2	Tempo Completo
- Auxiliar de Serviços Gerais	1	Tempo Completo

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por isso, a Direcção do Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas, conjugada com a exigência dos requisitos das Entidades Oficiais, converteu as demonstrações financeiras de 2011 para apresentação ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e, em 2012 os registos contabilísticos e as respectivas demonstrações financeiras, foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.



2.1 –O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, dos exercícios de 2012 a 2024, foram objecto de classificação segundo a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

No entanto, em 2024, por indicação dos serviços da Segurança Social baseada na interpretação da comissão de normalização contabilística (FAQ39), os subsídios recebidos ao abrigo dos protocolos estabelecidos com Instituto da Segurança Social, passaram a ser contabilizados segundo os seguintes critérios:

- “1. Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
2. Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.”

Assim, para que se tornem comparáveis as contas da demonstração dos resultados, os valores mencionados nas linhas de “vendas e serviços prestados” e “subsídios, doações e legados à exploração” relativos ao período de 2023, foram reexpressos contemplando esta alteração da política contabilística, conforme se demonstra no quadro seguinte:



Quadro Resumo	2023	2023 Reexpresso	Diferenças
<u>TOTAIS:</u>			
- Vendas e Serviços Prestados	103 779,21	340 719,42	236 940,21
- Subsídios, doações e legados à exploração	246 697,26	9 757,05	-236 940,21
<u>Valência Creche:</u>			
- Vendas e Serviços Prestados	26 509,00	159 195,87	132 686,87
- Subsídios, doações e legados à exploração	135 863,47	3 176,60	-132 686,87
<u>Valência Jardim de Infância:</u>			
- Vendas e Serviços Prestados	24 991,50	71 994,19	47 002,69
- Subsídios, doações e legados à exploração	49 579,47	2 576,78	-47 002,69
<u>Valência ATL s/ Almoço:</u>			
- Vendas e Serviços Prestados	16 057,50	36 181,65	20 124,15
- Subsídios, doações e legados à exploração	21 826,10	1 701,95	-20 124,15
<u>Valência Centro de Dia:</u>			
- Vendas e Serviços Prestados	36 221,21	73 347,71	37 126,50
- Subsídios, doações e legados à exploração	39 428,22	2 301,72	-37 126,50

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No entanto no exercício económico de 2024 não foram contabilizados gastos relacionados com empréstimos obtidos.

- INVENTÁRIOS

A Entidade não comercializa mercadorias.

No entanto, procede à aquisição de materiais de consumo, tais como bens alimentares, para confecção de refeições dos utentes e também algum material de consumo relacionado com medicamentos e artigos de saúde humana.

Em 31-12-2024 não existia stock relevante, pois a Instituição privilegia a aquisição de produtos frescos e de qualidade, para confecção imediata, garantindo uma alimentação saudável aos seus utentes.

- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido e valorizado, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais, sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, diuturnidades, prémios, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Em 2024 todos os fornecimentos de fornecedores registados foram efectuados com o respectivo pagamento, mediante a apresentação das respectivas facturas, e ou, recibos.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Em 2018, foi registado um Empréstimo Obtido e relacionado com a aquisição de uma viatura.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos



bancários, embora inexistentes em 2024, quando ocorrerem serão apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Manteve-se no exercício de 2024 o princípio da especialização dos exercício conforme determina as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Em 2024 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):

Não se prevê qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos no balanço em 31 de Dezembro de 2024.

3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Em 2024, por indicação dos serviços da Segurança Social baseada na interpretação da comissão de normalização contabilística (FAQ39), foi alterada a política contabilística no tratamento dos subsídios recebidos ao abrigo dos protocolos estabelecidos com Instituto da Segurança Social, que passaram a ser contabilizados segundo os seguintes critérios:

- “1. Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
2. Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.”

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou detectados quaisquer erros materialmente relevantes.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa		3 125,00	3 122,28	2,72
12 - Depósitos à Ordem	11 627,58	404 406,81	406 394,42	9 639,97
13 - Depósitos a Prazo	20 000,00	10 000,00	20 000,00	10 000,00
Totais de Caixa a seus Equivalentes	31 627,58	417 531,81	429 516,70	19 642,69

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Valor de aquisição – em euros.

b) Método de depreciação usado

Quotas constantes, ou método da linha recta.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	7- 8 - 4
Equipamento administrativo	8

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	383 262,67	204 838,06	7 665,26	212 503,32	170 759,35
Equipamento básico	54 040,17	49 250,44	1 469,98	50 720,42	3 319,75
Equipamento de transporte	88 196,99	88 196,99		88 196,99	
Equipamento administrativo	9 525,16	8 888,93	272,01	9 160,94	364,22
Outros activos. fixos tangíveis					
Activos fixos tangíveis em curso					
Totais :	535 024,99	351 174,42	9 407,25	360 581,67	174 443,32

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	383 262,67				212 503,32	170 759,35
Equipamento básico	52 870,17	1 170,00			50 720,42	3 319,75
Equipamento de transporte	88 196,99				88 196,99	
Equipamento administrativo	9 525,16				9 160,94	364,22
Outros activos fixos tangíveis						
Activos fixos tangíveis em curso						
Totais :	533 854,99	1 170,00			360 581,67	174 443,32

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2024, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Foram aplicadas em 2024 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar N° 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

5.5 – Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2024 não existem compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

- Outros activos intangíveis

A vida útil dos activos intangíveis tem a seguinte discriminação:

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Activos intangíveis :	
Programas de computador	
Outros activos intangíveis	

b) Os métodos de amortização usados

Método da linha recta.

Em 2018 procedeu-se ao abate dos activos intangíveis registados e que diziam respeito a programas de computador já completamente depreciados.

c) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período

Activo Intangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
<u>Activos intangíveis :</u>					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento					
Programas de computador					
Direitos de Entrada em Loja.....					
Outros activos intangíveis					
Total :					

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Intangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
<u>Activos intangível :</u>						
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador						
Direitos de Entrada em Loja.....						
Outros activos intangíveis						
Totais :						

6.2 – Quantia escriturada de cada activo intangível avaliado como tendo vida útil indefinida

Não existe activo intangível com vida útil indefinida.

7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

7.1. – Fornecedores

7.1.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores de conta corrente em 31-12-2024:

FORNECEDOR	SALDOS	
	31/12/2024	31/12/2023
Irmãos Monteiro	533,46	0,00
Fernando Joaquim Silva Vaz	36,57	0,00
TOTAL.....	570,03	0,00

7.2. – Outras Contas A Pagar

7.2.1 – Discriminação dos saldos de Outras Contas a Pagar em 31-12-2024:

CREDOR	SALDO
Remunerações a Liquidar em 2025 (Férias, Subsídio de Férias e Encargos de 2024)	44 645,91
Outros Credores por pagamentos de despesas	120,00
TOTAL.....	44 765,91

8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2024:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	Pass. não Corrente	Pass. Corrente
Origem		
- Empréstimos bancários		
- Empréstimos de Associados		
- Outros Empréstimos Obtidos	10 000,00	
TOTAL.....	10 000,00	

Em 2018 foi registado um Financiamento Obtido no valor de 10.000,00 €, destinado à aquisição de uma viatura.

Este empréstimo particular não prevê o vencimento de juros, nem data de pagamento razão pela qual passou a integrar o Passivo não Corrente.

9 – INVENTÁRIOS

Em 2024 foi registado o seguinte custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais			
Compras		53 421,89	53 421,89
Reclassif. e regularização de inventários			
Inventários finais			
C. M. V. M. C. :		53 421,89	53 421,89

Não existe registado nos inventários qualquer quantia dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

- Discriminação do custo com matérias-primas, subsidiárias e de consumo ocorrido em 2024:

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	Custo em 2024
<u>- Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo</u>	
- Produtos Alimentares	53 421,89
	0,00
TOTAL	53 421,89

10- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços.

As vendas e prestações de serviços registaram a seguinte discriminação:

Movimentos	31/12/2024	31/12/2023	%
Vendas de Produtos Artesanais			
Prestações de serviços - Utentes *	117 808,03	103 779,21	13,52%
Prestações de serviços - Subsidiados **	254 057,79	236 940,21	7,22%
Total de vendas e prestação de serviços :	371 865,82	340 719,42	9,14%

*As “Prestações de Serviços – Utentes”, dizem respeito às matrículas e mensalidades dos Utentes das diversas Valências e às quotizações de associados tendo a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços - Utentes	31/12/2024	31/12/2023	%
Matrículas e mensalidades - Creche	16 362,73	26 509,00	-38,27%
Matrículas e mensalidades - Jardim de Infância	37 414,46	24 991,50	49,71%
Matrículas e mensalidades - ATL	18 699,50	16 057,50	16,45%
Matrículas e mensalidades - Centro de Dia	45 331,34	36 221,21	25,15%
Quotizações / Joias / Inscrições			
Total de prestação de serviços - Utentes :	117 808,03	103 779,21	13,52%

**As “Prestações de Serviços – Subsidiados” dizem respeito às comparticipações recebidas do Instituto da Segurança Social no âmbito dos acordos de cooperação das diversas Valências e segundo as novas orientações que levaram à alteração da política de contabilização destas importâncias, antes contabilizadas como “Subsídios à Exploração”. Assim, as comparticipações recebidas no âmbito dos acordos de cooperação têm a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços - Subsidiados	31/12/2024	31/12/2023	%
Valência da Creche	145 669,74	132 686,87	9,78%
Valência do Jardim de Infância.....	47 002,89	47 002,69	0,00%
Valência do A.T.L. (s/ almoço)	21 145,86	20 124,15	5,08%
Valência do Centro de Dia	40 239,30	37 126,50	8,38%
Total de prestação de serviços subsidiados :	254 057,79	236 940,21	7,22%

Estas comparticipações destinaram-se a apoiar as valências:

- **Creche** – para o funcionamento no ano completo
- **Jardim de Infância** – para o funcionamento no ano completo
- **ATL s/ Almoço** – para o funcionamento no ano completo
- **Centro de Dia** – para o funcionamento no ano completo

Frequência média dos Utentes ao longo do ano:

Frequência Média	2024	2023
Creche	37	37
Jardim de Infância	22	22
ATL	30	30
Centro de Dia	20	20
Média Global.....	109	109

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	VALORES DE 2024	VALORES DE 2023	%
Subcontratos e Trabalhos Especializados	3 521,13	3 938,00	-10,59%
Vigilância e Segurança	1 082,68	278,75	288,41%
Honorários	0,00	600,00	
Conservação e Reparação	6 128,52	8 771,21	-30,13%
Serviços Bancários	424,62	416,92	1,85%
Utensílios de Desgaste Rápido	1 423,15	1 379,75	3,15%
Material de Escritório	312,60	314,31	-0,54%
Material Didático	2 972,87	546,67	443,81%
Electricidade	3 761,35	3 061,63	22,85%
Combustíveis	7 380,68	6 143,19	20,14%
Água	1 455,48	3 224,29	-54,86%
Deslocações	767,16	2 639,96	-70,94%
Rendas e Aluguers	792,92	792,92	0,00%
Comunicações	1 558,03	1 771,70	-12,06%
Seguros	1 955,94	1 982,30	-1,33%
Notariado	25,00	75,00	-66,67%
Despesas de Representação	20,00	24,00	-16,67%
Limpeza, Higiene e Conforto	5 325,77	5 846,25	-8,90%
Outras Despesas Diversas	619,35	364,21	70,05%
TOTAL.....	39 527,25	42 171,06	-6,27%

12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

- a) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2024 foram recebidos os seguintes subsídios à exploração de organismos do Estado:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECONHECIDOS NO PERÍODO		Valor
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	1 421,40
	- Subsídio não especificado e sem informação do destino.....	1 421,40
	- No âmbito da Pandemia COVID-19	0,00
2	Do Município de Estarreja.....	5 370,44
3	Da Junta da Freguesia	600,00
4	Do IAPMEI	0,00
	TOTAL (Conta 75.1)	7 391,84

13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

- a) No âmbito dos subsídios recebidos destinados ao investimento efectuado pela Entidade, encontram-se contabilizados os seguintes:

- Obras de reconstrução e adaptação do edifício sede onde se desenvolve a actividade da Instituição que foi concluído em 1993 e subsidiado pelo Instituto da Segurança Social;

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS À ENTIDADE					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado ao período	Saldo no fim do período
Instituto da Segurança Social - Edifício	252 990,25	283 800,91	89,14%	5 059,60	91 318,45
				0,00	0,00
TOTAL.....	252 990,25			5 059,60	91 318,45

b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

- Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para a reconstrução e adaptação do Edifício ao funcionamento das Valências.

c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2024.

d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

No período económico de 2024 não foram recebidos de terceiras entidades, bens materialmente relevantes.

14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

- Não há donativos contabilizados de Fundadores ou Beneméritos da Entidade

14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	RECEBIDO EM	
	2024	2023
ORBITA - Viagens e Turismo, Lda.	0,00	21,00
Herdeiros do Padre Franquelim	0,00	225,00
CIRES - Compª. Indust. De Resinas Sintéticas, Lda.	0,00	458,80
BONDALTI, SA	0,00	458,80
SOC. Portuguesa do AR LIQUIDO, Lda	0,00	458,80
A.Q.P. - Aliada Química de Portugal, Lda.	0,00	205,67
ACADOF	0,00	150,00
Irmão Monteiro, SA	12,09	0,00
PROZINCO - Construção e Manutenção, Lda.	200,00	0,00
Diversos - Anónimos	1 237,08	5 333,98
TOTAIS	1 449,17	7 312,05

[Handwritten signatures and initials]

15 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber em 31-12-2024:

DESCRIPÇÃO	SALDOS	
	31/12/2024	31/12/2023
Sónia da Purificação Bandeira Tavares (fornecedor *)	0,00	10,00
Remunerações pagas em excesso a trabalhadores	0,00	0,00
TOTAL.....	0,00	10,00

*) Este saldo diz respeito a um pagamento em excesso descontado durante o período económico de 2024.

16 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

16.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	16	31850
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	16	31650
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	16	31650
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	16	31650
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	0	0
Mulheres	16	31650
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	1	200
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		



GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	304 105,94
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Remunerações do pessoal	246 171,73
Encargos sobre remunerações + FGCT	54 891,34
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 247,66
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	795,21
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento/uniformes e mat. de protecção	0,00

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2024

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

17.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais	25 000,00			25 000,00
Reservas				
Reservas - Legal.....				
Reservas - Doações.....				
Excedentes de Revalorização				
Resultados transitados				
De exercício anteriores	75 353,74		34 947,44	40 406,30
Outras Variações no Capital Próprio				
Subsídios para Investimento.....	96 378,05		5 059,60	91 318,45
Resultado Líquido do Período	-34 947,44	34 947,44	20 236,15	-20 236,15
	161 784,35	34 947,44	60 243,19	136 488,60

18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Investimentos Financeiros:

Investimentos Financeiros	Valor	
	2024	2023
Outros Investimentos Financeiros:		
- FCT - Fundo de Compensação do Trabalho.....	625,42	625,42
- FRSS - Fundo de Reestruturação do Sector Solidário.....	279,50	279,50
TOTAL.....	904,92	904,92

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2024	2023
- Proveitos Suplementares - Festas e Eventos.....		
- Outros Proveitos Suplementares		
- Descontos de P.Pto. Obtidos.....		0,59
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....		
- Imputação de Subsídios para Investimentos	5 059,60	5 059,60
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....		
- Restituição de Impostos	557,21	1 242,01
- Juros Obtidos e Outros Rendimentos Similares.....		
- Outros.....	5,43	
TOTAL.....	5 622,24	6 302,20

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2024	2023
- Impostos e Taxas Suportados.....	54,00	171,00
- Dividas Incobráveis.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	48,89	152,30
- Donativos.....		
- Quotizações.....		
- Multas e Outras Penalidades.....		
- Outros.....		
TOTAL.....	102,89	323,30

- Saldos das contas de Diferimentos:

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)
- Gastos a Reconhecer (Seguros Liquidados).....	583,05	
- Acréscimos de Rendimentos		
- Acréscimos de Gastos (Obras Plurianuais).....	3 200,00	
- Rendimentos a Reconhecer		
TOTAIS.....	3 783,05	

- Saldos das contas com o estado e Outros Entes Públicos

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)	Observações
- Imposto sobre o Rendimento			
- Retenções de IRS / IRC / Impto. de Selo.....		1 156,00	Pago em Jan. 2025
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado	41,05		Reembolsos Pedidos
- Contribuições para a Segurança Social.....		5 834,49	Pago em Jan.2025
- Tributos das Autarquias Locais.....			
TOTAIS.....	41,05	6 990,49	

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2024.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

Estarreja, 10 de Março de 2025

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]
ce. 28322